



Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Sondagem de profissionais qualificados

34ª Edição

Conteúdo

- 3 O que você encontrará neste material?
- 5 Índice de Confiança Robert Half
- 10 Resultados da sondagem: perfis do mercado de trabalho
- 11 Taxa de desemprego do profissional qualificado
- 16 Projetos Especializados
- 18 Palavra de especialistas
- 19 Indicadores macroeconômicos
- 28 Metodologia





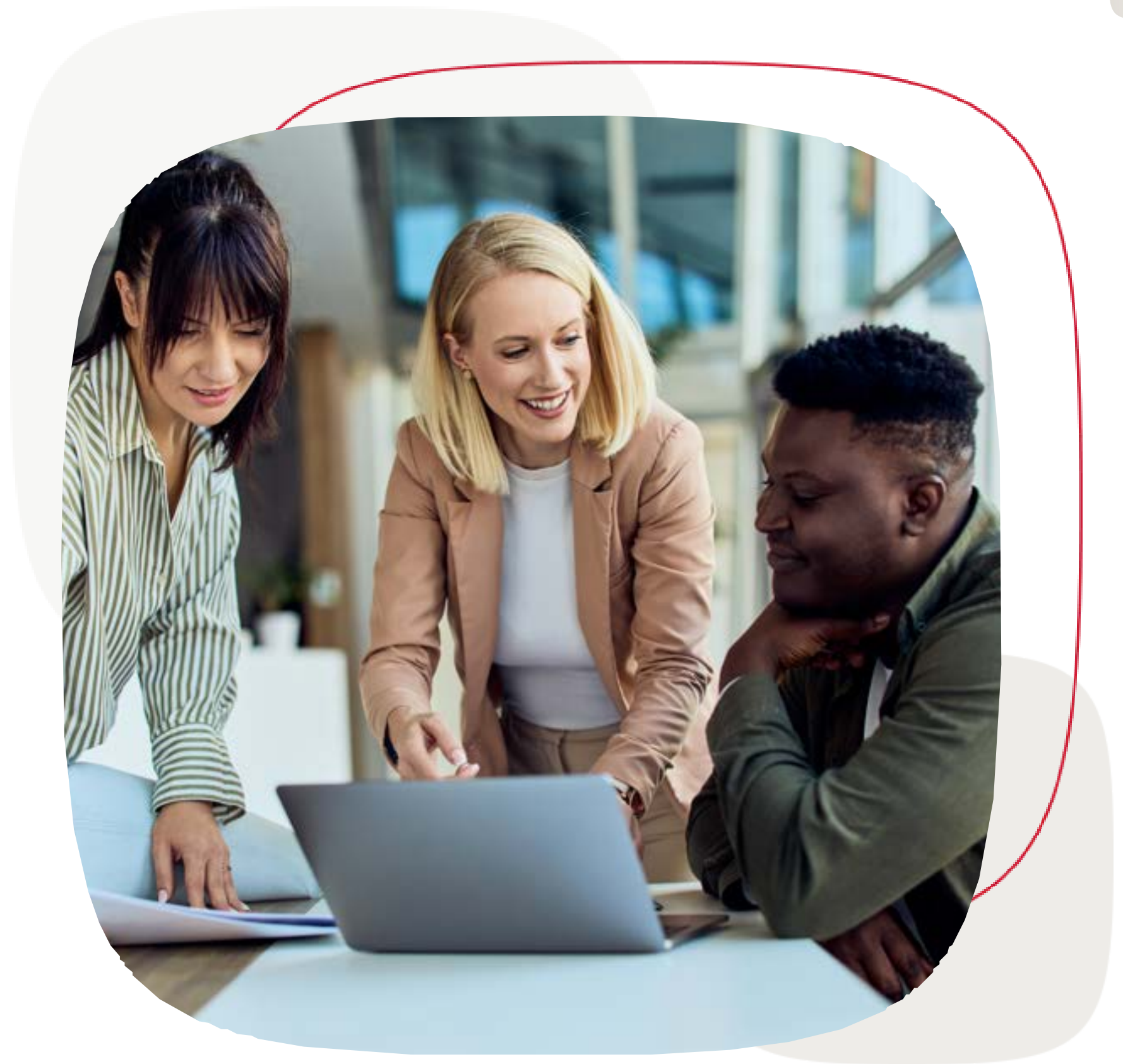
O que você encontrará neste material?

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) foi desenvolvido para medir o sentimento de profissionais com qualificação, indicando se estão otimistas ou pessimistas em relação ao mercado de trabalho atual e às condições econômicas.

O índice é baseado em uma pesquisa proprietária realizada entre 29 de junho e 28 de julho de 2026 com profissionais qualificados, incluindo pessoas empregadas, pessoas desempregadas e profissionais responsáveis ou com participação no recrutamento nas empresas.

Profissionais com qualificação

Pessoas a partir de 25 anos que possuem curso superior completo e atuam no mercado de trabalho privado. Não são considerados empregados públicos ou domésticos.



O índice contempla três esferas

Além do índice consolidado, o material apresenta outros resultados da sondagem proprietária, que reúne a percepção de profissionais qualificados sobre o cenário econômico, as perspectivas de emprego e o contexto do mercado de trabalho.

O estudo também incorpora dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), incluindo a taxa de desemprego geral, além de cálculos próprios da taxa de desemprego entre profissionais qualificados, com base nos microdados disponibilizados pelo Instituto. Essa metodologia permite comparações consistentes entre os indicadores analisados.



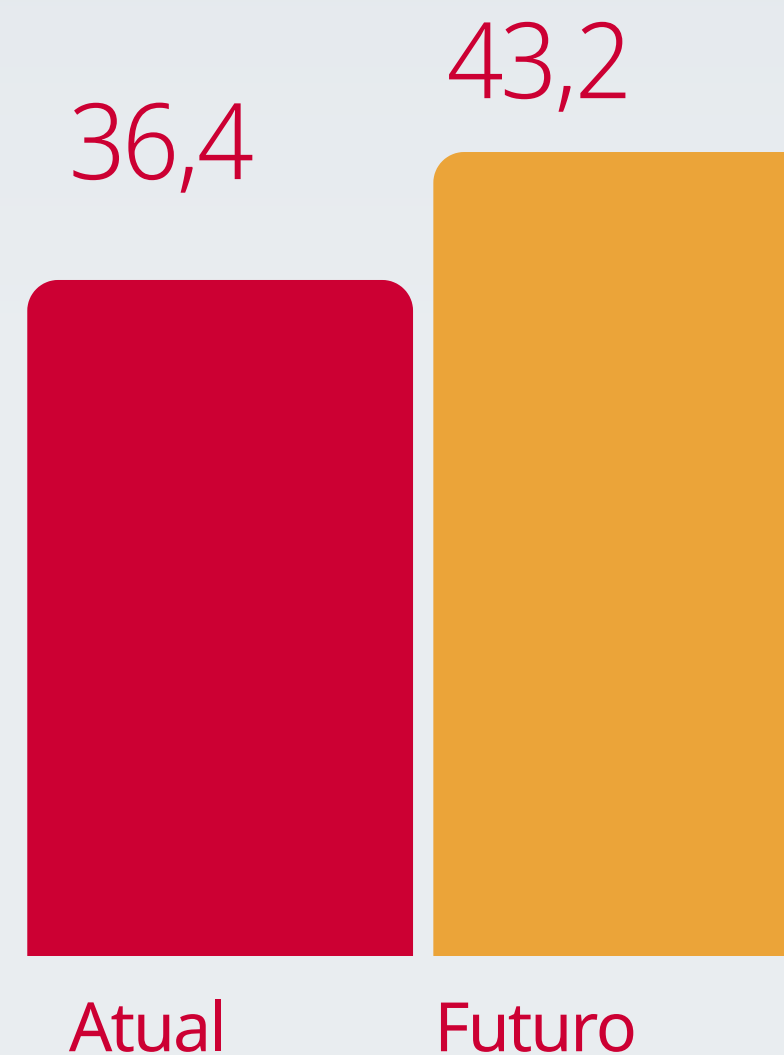
Índice de Confiança Robert Half 2026



O mercado de trabalho perdeu tração na leitura mais recente. O índice atual consolidado recuou de 38,8 para 36,4, queda de 2,4 pontos, enquanto o índice futuro ficou praticamente estável, passando de 43,3 para 43,2, queda de 0,1 ponto, entre janeiro e agosto de 2026.

Tendência geral:

A piora se concentra na avaliação do presente, enquanto as expectativas para os próximos seis meses se mantêm praticamente estáveis. O quadro sugere um mercado mais travado no curto prazo, sem deterioração relevante nas perspectivas futuras. Ainda assim, todos os segmentos seguem abaixo da marca de 50 pontos, indicando predominância de cautela.

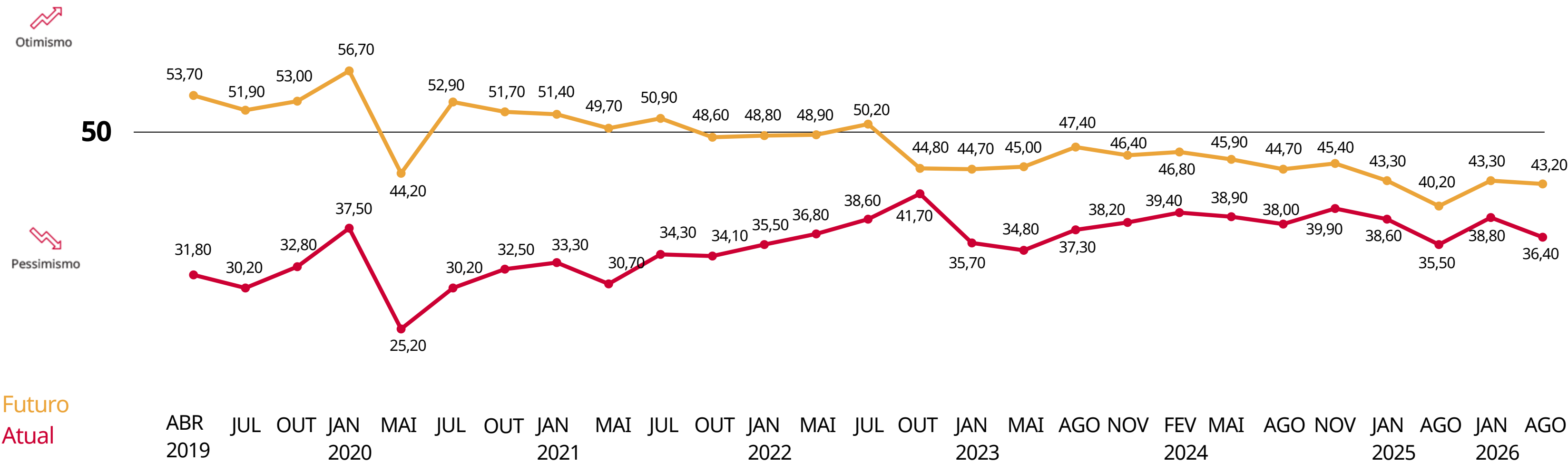


Histórico

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



ICRH Consolidado



Recorte por esfera

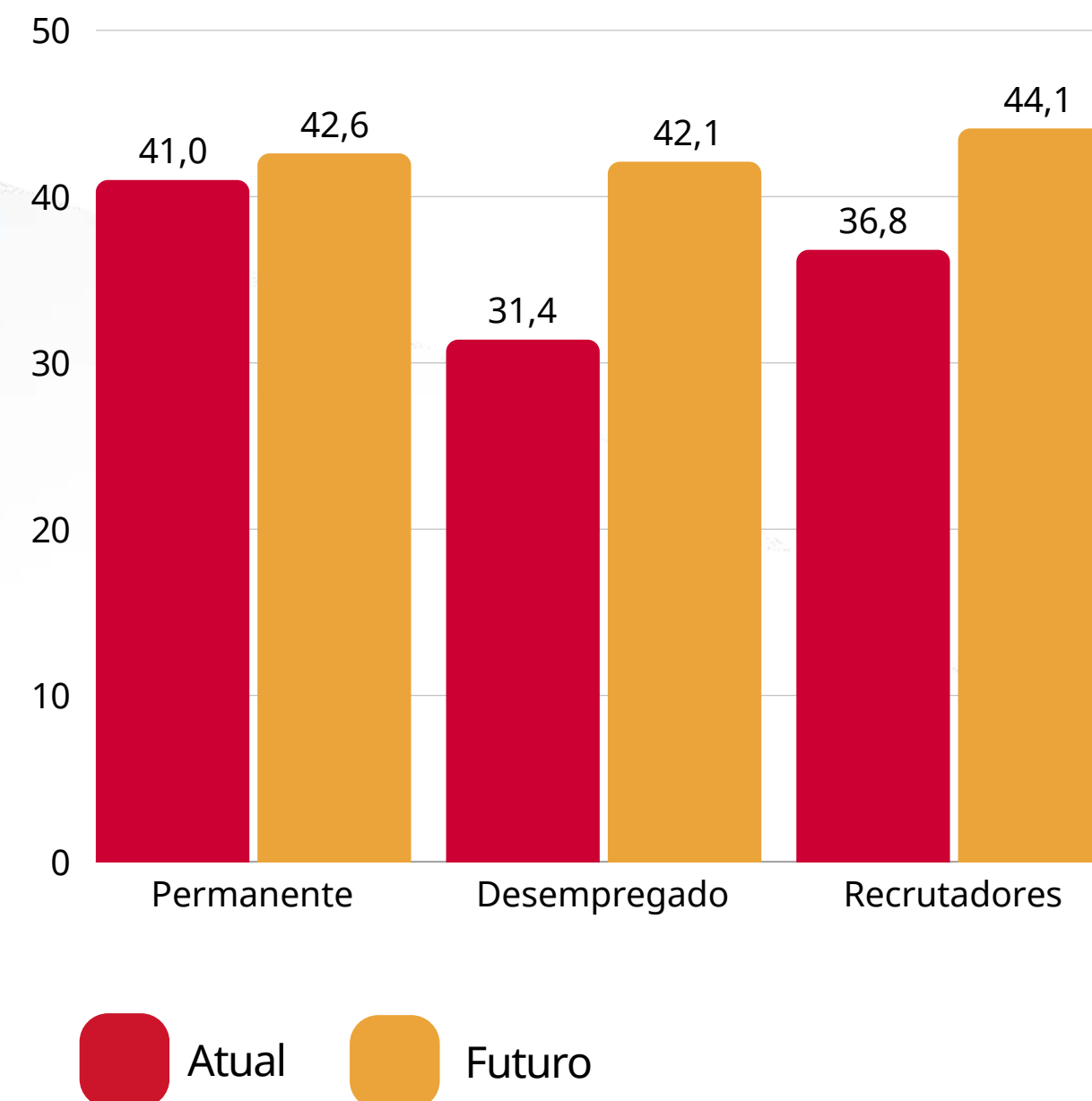
Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



Permanentes: Os profissionais empregados registraram perda de confiança principalmente na percepção sobre a economia e o mercado de trabalho. Apesar da deterioração dos indicadores atuais, seguem apresentando os níveis mais elevados de confiança entre as três esferas, sustentados pela percepção de maior estabilidade no emprego.

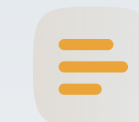
Desempregados: As pessoas desempregadas mostraram melhora consistente nas expectativas para os próximos seis meses, especialmente em relação à economia, ao mercado de trabalho e às oportunidades de recolocação. Ainda assim, a avaliação do cenário atual permanece desafiadora, refletindo um mercado seletivo para quem busca uma nova oportunidade.

Recrutadores: Entre os recrutadores, a piora foi mais intensa e concentrada na leitura macroeconômica. Houve redução da confiança em relação à economia, ao mercado de trabalho e às intenções de contratação, embora a percepção de dificuldade para encontrar profissionais qualificados tenha diminuído, indicando um mercado menos aquecido do que em períodos anteriores.



Recorte por esfera

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

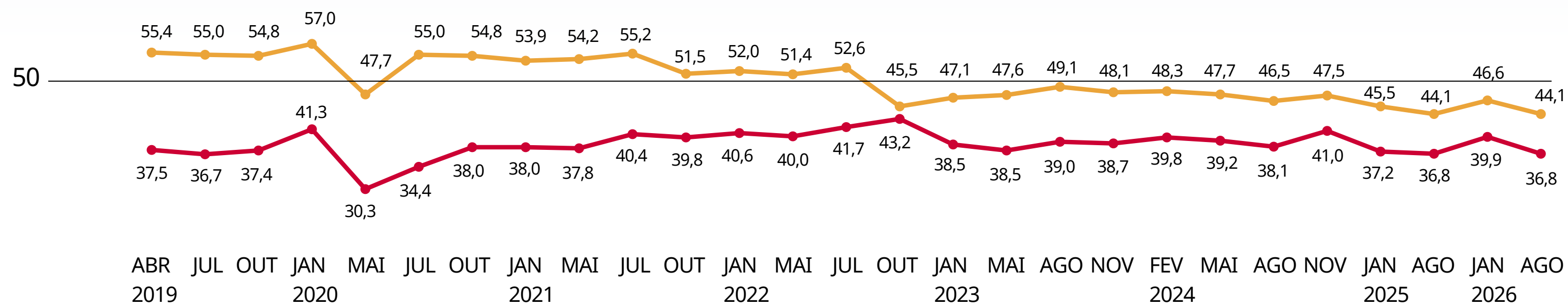


Atual Futuro

Otimismo

Recrutadores

Pessimismo



Recorte por esfera

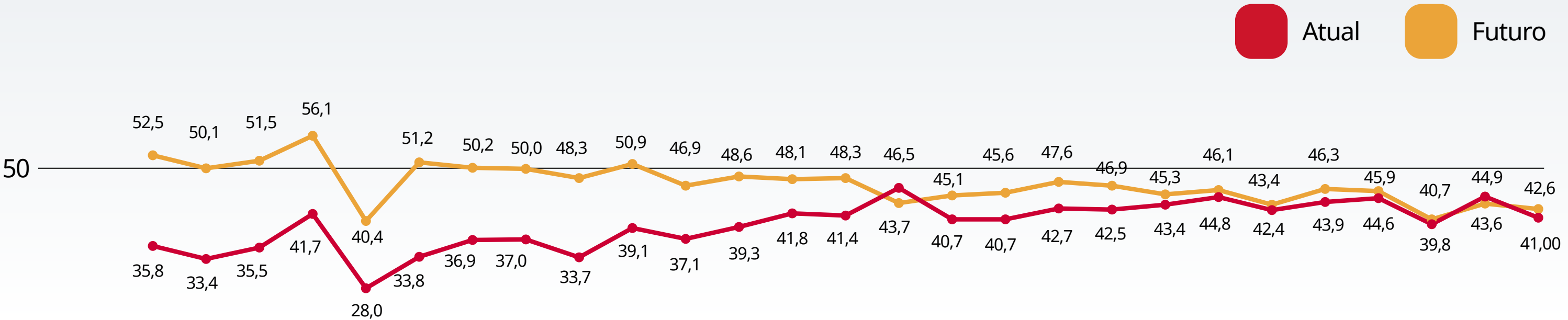
Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



Otimismo

Pessoa empregada

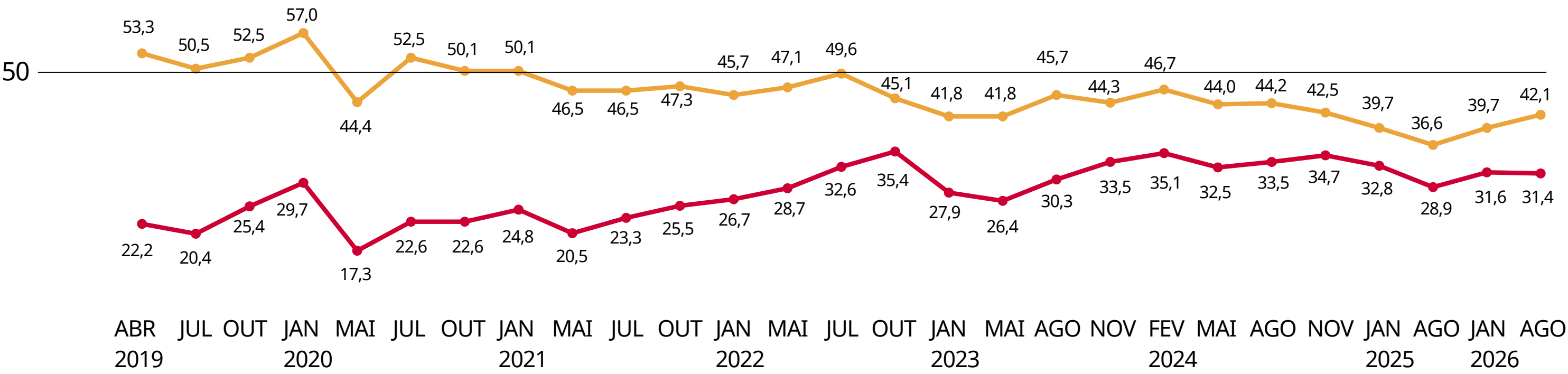
Pessimismo



Otimismo

Pessoa desempregada

Pessimismo





Resultados da sondagem

Perfis do mercado de trabalho

Informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho de profissionais com qualificação. As perguntas desta seção são rotativas e, por isso, não necessariamente se repetem em outras edições.

Recrutamento

As pessoas tomadoras de decisão respondentes da sondagem revelaram que:

81%

das pessoas que contratam acreditam que contratar profissionais com qualificação hoje está difícil ou muito difícil.

63%

acreditam que o cenário não deve mudar nos próximos seis meses, enquanto **31%** dizem que ficará ainda mais difícil.

26%

dos tomadores de decisão recorrem a empresas de staffing e soluções em talentos para obter acesso a habilidades especializadas em projetos complexos.

[Intenções de contratação para os próximos 6 meses](#)
[Baixar relatório](#)

Dicas para contratar com eficiência



Tenha estratégia e planeje o processo



Comunicação transparente e clara



Foque na experiência das pessoas candidatas

Carreira

Profissionais respondentes da sondagem revelaram que:

57%



das pessoas empregadas disseram que conseguir trabalho hoje está difícil ou muito difícil.

71%



Foi o percentual entre as pessoas desempregadas.

O que profissionais mais levam em consideração na hora de aceitar uma nova oportunidade (sem considerar o salário)?

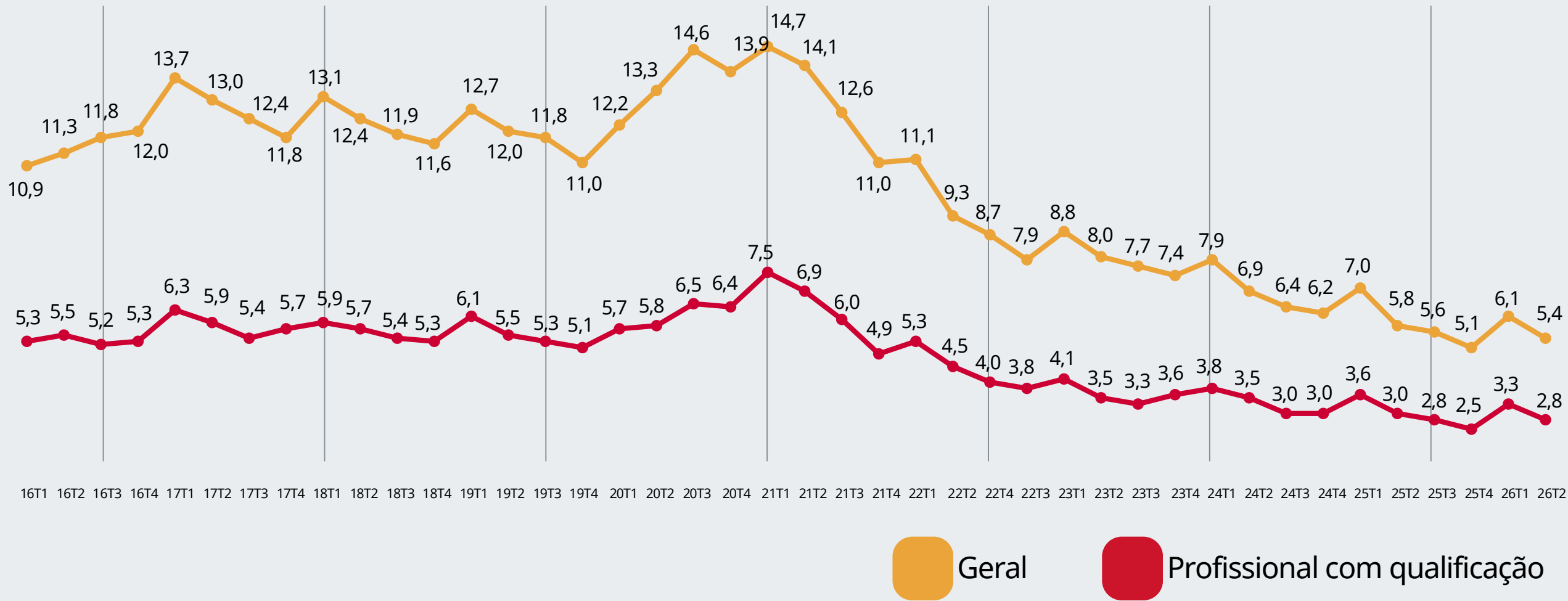
-  Pacote de benefícios
-  Possibilidade de equilíbrio entre vida pessoal e profissional
-  Perspectiva de crescimento
-  Possibilidade de trabalho remoto ou híbrido
-  Distância entre a casa e o trabalho

Taxa de desemprego de profissionais com qualificação

A taxa de desemprego dos profissionais com qualificação, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, foi de 2,8% no 26T2, segunda menor da série histórica.

A taxa de desemprego geral, que inclui essa categoria de profissional, foi 5,4%.

Brasil	25T3	25T4	26T1	26T	Var. % (t/t)	Var. % (a/a)
Geral	5,1	5,1	6,1	5,4	-0,7	-0,4
Profissional com qualificação	2,8	2,5	3,3	2,8	-0,6	-0,3



Fonte: IBGE / Pnad & Robert Half – Elaboração própria.

Taxa de desemprego de profissionais com qualificação por região



Região	20T3	20T4	21T1	21T2	21T3	21T4	22T1	22T2	22T3	22T4	23T1	23T2	23T3	23T4	24T1	24T2	24T3	24T4	25T1	25T2	25T3	25T4	26T1	26T2
Sudeste	6,6	6,7	7,7	7,1	6,3	4,8	5,3	4,5	4,7	4,4	4,6	4,2	3,6	4,1	4,1	3,6	3,1	3,3	3,5	3,0	2,8	2,7	3,5	3,0
Sul	4,4	4,1	4,5	3,6	3,6	2,7	3,3	2,7	2,1	2,2	2,5	2,1	2,1	2,0	2,5	2,3	2,1	2,1	2,2	2,0	1,8	1,7	1,9	1,6
Centro-Oeste	5,9	5,7	6,5	6,6	5,0	4,5	4,7	3,4	3,1	3,4	4,1	3,1	2,5	3,3	3,6	3,4	2,5	3,0	3,2	2,9	2,4	2,1	3,1	2,2
Nordeste	8,1	7,8	9,6	8,3	7,1	6,7	7,0	6,0	5,1	4,6	5,2	4,6	4,4	4,4	4,7	4,5	3,8	3,7	4,8	3,8	3,5	2,9	4,0	3,4
Norte	7,7	7,0	10,8	9,1	7,6	7,4	7,1	5,4	3,9	4,2	4,5	3,9	3,8	4,1	4,2	3,9	3,7	3,4	5,0	4,0	3,9	3,2	4,5	3,0

Projetos Especializados



Projetos Especializados

Histórico



Nos últimos anos, profissionais qualificados por projeto mantiveram expectativas mais positivas em relação ao futuro, mesmo diante de cenários desafiadores.

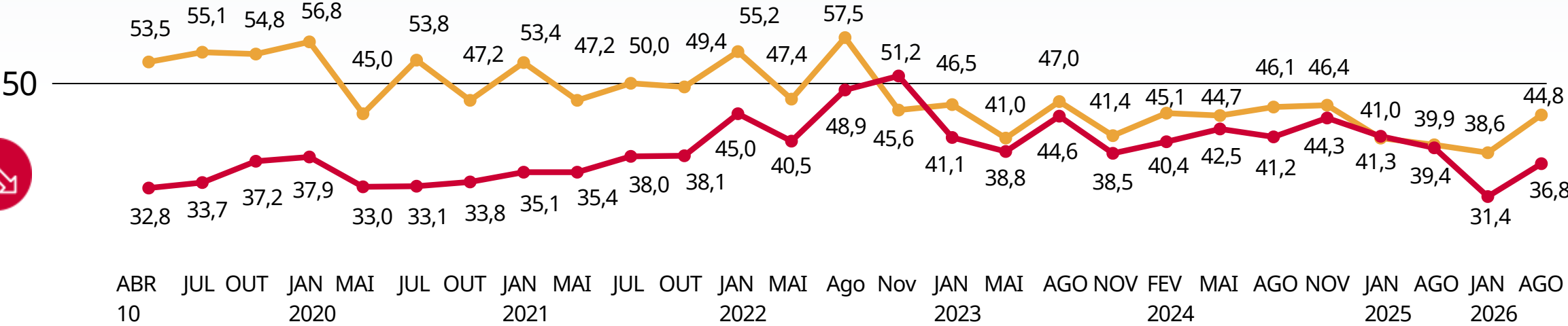
A partir de 2022, os índices atual e futuro passaram a convergir, refletindo maior cautela sobre a demanda por projetos especializados.

Nesta edição, ambos avançam, com destaque para o índice atual, indicando uma percepção mais favorável sobre o mercado, embora ainda abaixo da linha de otimismo.

Otimismo

Pessimismo

Atual Futuro



Fonte e elaboração:
Robert Half – Pesquisa proprietária.



Top 5

vantagens de trabalhar por projeto:

1

Empregabilidade

2

Networking

3

Experiência
Diversificada

4

Conhecimento
de novos
mercados

5

Flexibilidade

Top 5

motivos para contratar profissionais por projeto:

1

Retomada de
Projetos

2

Alívio da
Sobrecarga

3

Agilidade na
Contratação

4

Incerteza
Econômica

5

Demandas
Pontuais

Apesar desse cenário de cautela e incerteza, o trabalho por projetos continua a oferecer flexibilidade e resiliência tanto para empregadores quanto para profissionais.

Palavra de especialistas da Robert Half

O futuro resiste, mas a cautela ainda prevalece

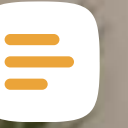


“*A confiança perdeu força, mas não a perspectiva de retomada.*”

”

O mercado de trabalho permanece resiliente, mas os sinais mais recentes apontam para um ambiente de decisões mais cautelosas. A queda do índice atual indica uma percepção menos favorável sobre o momento presente, refletindo a combinação de atividade econômica mais moderada, juros ainda elevados e maior seletividade nas contratações. Ao mesmo tempo, a estabilidade das expectativas para os próximos meses sugere que empresas e profissionais seguem enxergando espaço para evolução do cenário, ainda que sem uma mudança significativa de tendência.

Os resultados mostram que as empresas continuam avaliando com atenção seus planos de contratação, enquanto profissionais adotam uma postura mais prudente em relação a movimentos de carreira. Ainda assim, a manutenção da taxa de desemprego em níveis historicamente baixos sugere que o mercado de trabalho segue sustentado por fundamentos sólidos, mesmo em um ambiente de maior cautela. Em um ambiente que segue competitivo e em transformação, organizações que mantêm foco em planejamento, produtividade e gestão de talentos tendem a estar mais preparadas para aproveitar oportunidades quando as condições se tornarem mais favoráveis.



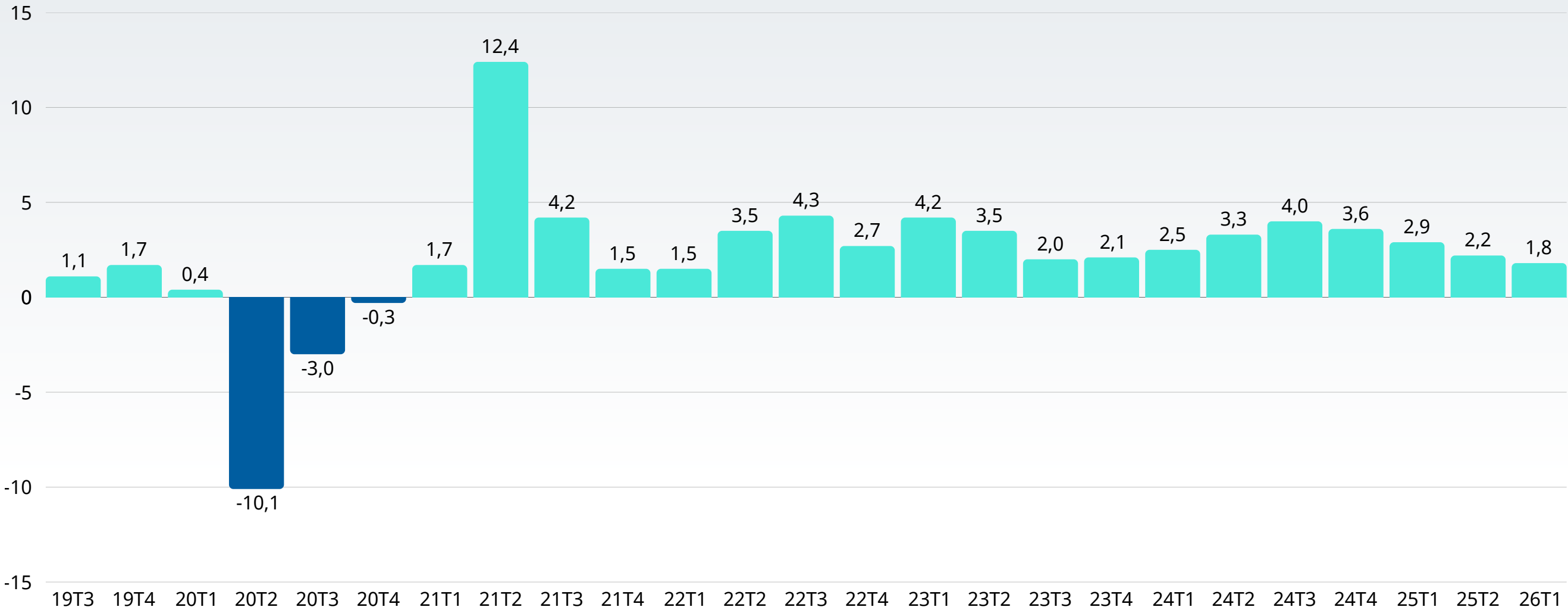
Indicadores macroeconômicos





PIB total

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)
Fonte: IBGE – Elaboração própria.



No primeiro trimestre de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,8% na comparação interanual, mantendo o mesmo ritmo dos dois trimestres anteriores.

A economia se acomodou em um patamar de expansão mais moderado, abaixo do ritmo observado no fechamento de 2024, refletindo os efeitos defasados da política monetária restritiva sobre crédito, consumo e investimentos.

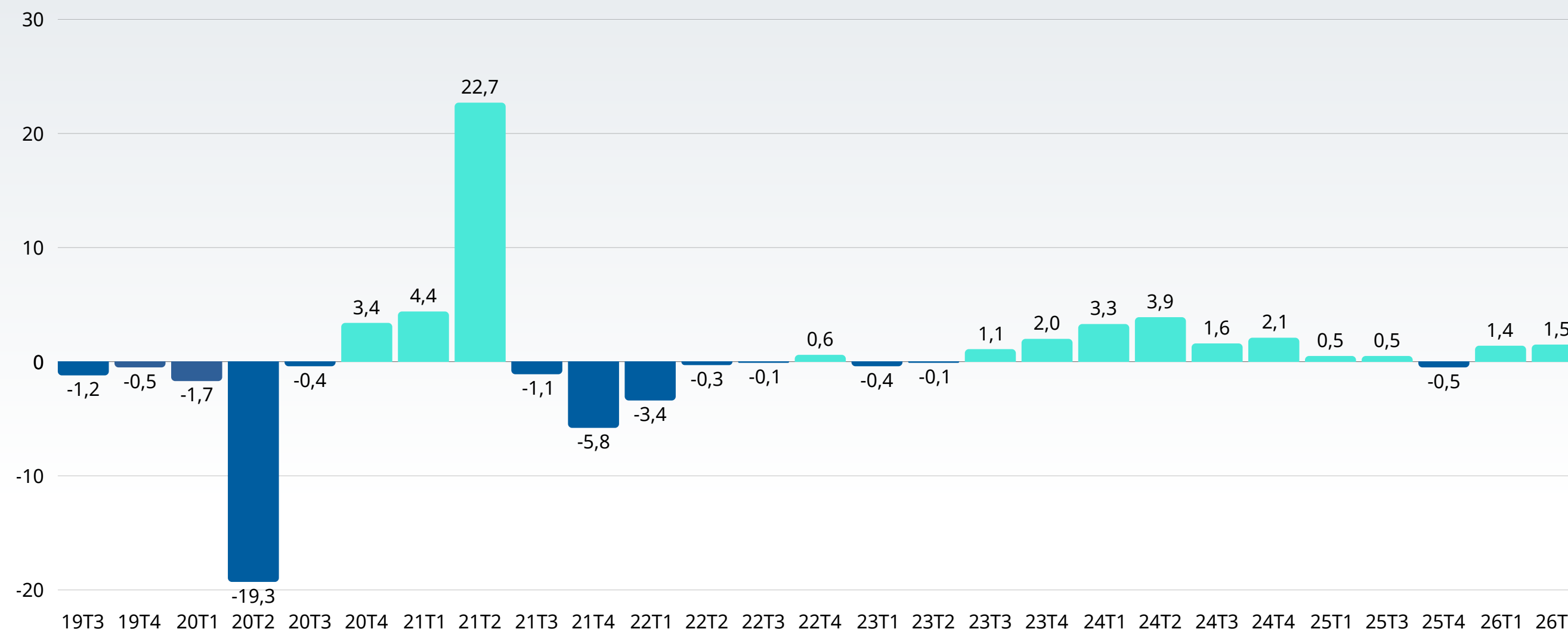
Pela ótica da demanda, o consumo das famílias avançou 1,7%, e o consumo do governo cresceu 2,8%. Já a formação bruta de capital fixo recuou 1,4%, sinalizando maior cautela em relação aos investimentos.

Pela ótica da oferta, os serviços cresceram 2,1%, e a indústria avançou 1,6%, sustentada principalmente pelas indústrias extrativas. A agropecuária registrou alta de 0,7%.

Produção industrial

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



A indústria brasileira atravessa um ciclo marcado por fases distintas: o choque simultâneo de oferta e demanda durante a pandemia, a recomposição rápida em 2021, impulsionada pelo efeito base e pela normalização das cadeias, e uma fase prolongada de desempenho mais moderado em 2022 e 2023.

Depois de um 2025 de desaceleração, encerrado em terreno negativo, a indústria voltou a crescer em 2026, com alta de 1,4% no 1T26 e 1,5% no 2T26.

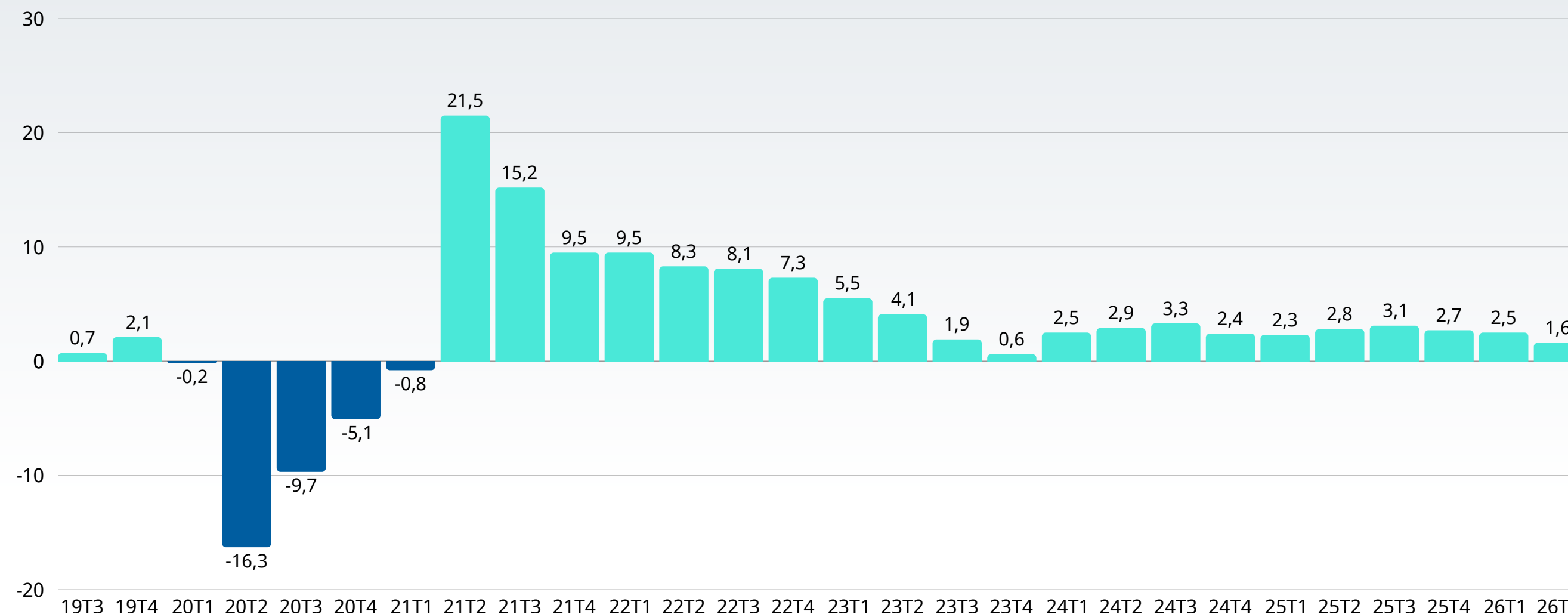
A recuperação, porém, segue concentrada nas indústrias extrativas, enquanto a transformação permanece praticamente estável.

O resultado agregado, portanto, aponta melhora, mas ainda esconde uma manufatura pressionada por juros elevados, crédito mais seletivo e demanda menos aquecida.

Atividade serviços

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



O crescimento do setor de serviços continuou desacelerando no primeiro semestre de 2026. A alta de 1,6% no 2T26 ante o mesmo período do ano anterior representa o menor avanço desde o 4T23 e reforça a perda de dinamismo observada desde o início do ano.

A expansão tem sido sustentada principalmente por Serviços de informação e comunicação (+7,2% a/a), enquanto os demais segmentos exibem desempenho mais moderado.

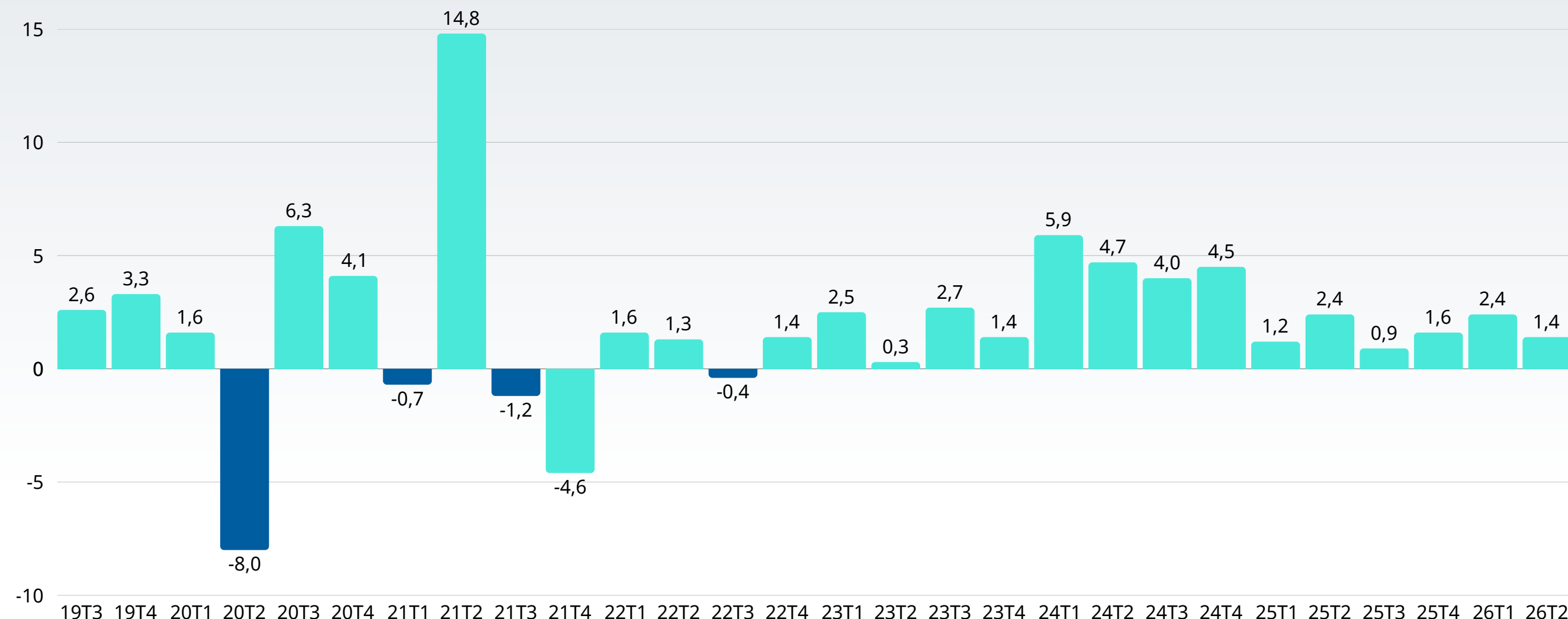
Serviços profissionais e administrativos (+2,5% a/a) e Serviços prestados às famílias (+2,5% a/a) avançaram em ritmo semelhante, ao passo que Transportes (-2,6% a/a) e Outros serviços (-0,5% a/a) contribuíram negativamente para o resultado agregado.

O cenário aponta para um crescimento mais concentrado e menos disseminado entre as atividades do setor.

Vendas varejo

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



O comércio varejista perdeu ritmo no segundo trimestre de 2026. As vendas cresceram 1,4% na comparação anual, abaixo dos 2,4% registrados no 1T26, sinalizando uma moderação da atividade após o desempenho mais forte observado no início do ano.

O resultado foi sustentado principalmente pelos segmentos de Livros, jornais e papelaria (+12,1% a/a), Artigos farmacêuticos (+4,3% a/a) e Móveis e

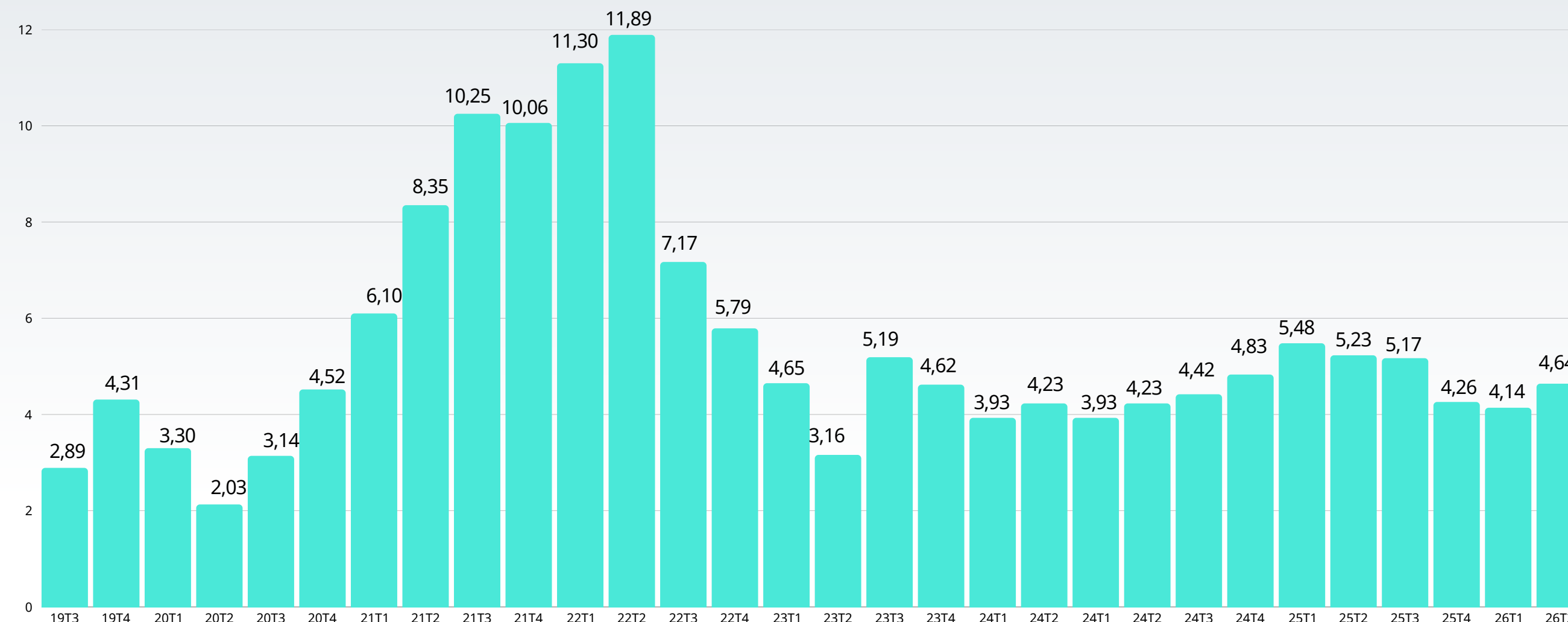
eletrodomésticos (+4,0% a/a). Em contrapartida, Tecidos, vestuário e calçados (-0,1% a/a) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,3% a/a) permaneceram em retração, enquanto Equipamentos de informática desacelerou de forma significativa. O cenário sugere uma demanda ainda apoiada pelo mercado de trabalho, mas crescentemente limitada pelas condições restritivas de crédito e pelo elevado custo do financiamento.



IPCA

(VAR. % Acum. 12 meses)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



O IPCA reflete a combinação de fatores globais e domésticos. Em 2021 e 2022, a inflação elevada foi impulsionada por choques nas cadeias globais de suprimento, alta de commodities, pressão sobre energia e repasses cambiais, exigindo uma política monetária mais restritiva. Depois da desinflação observada em 2023 e 2024, o índice se estabilizou em torno de 4% a 4,7%.

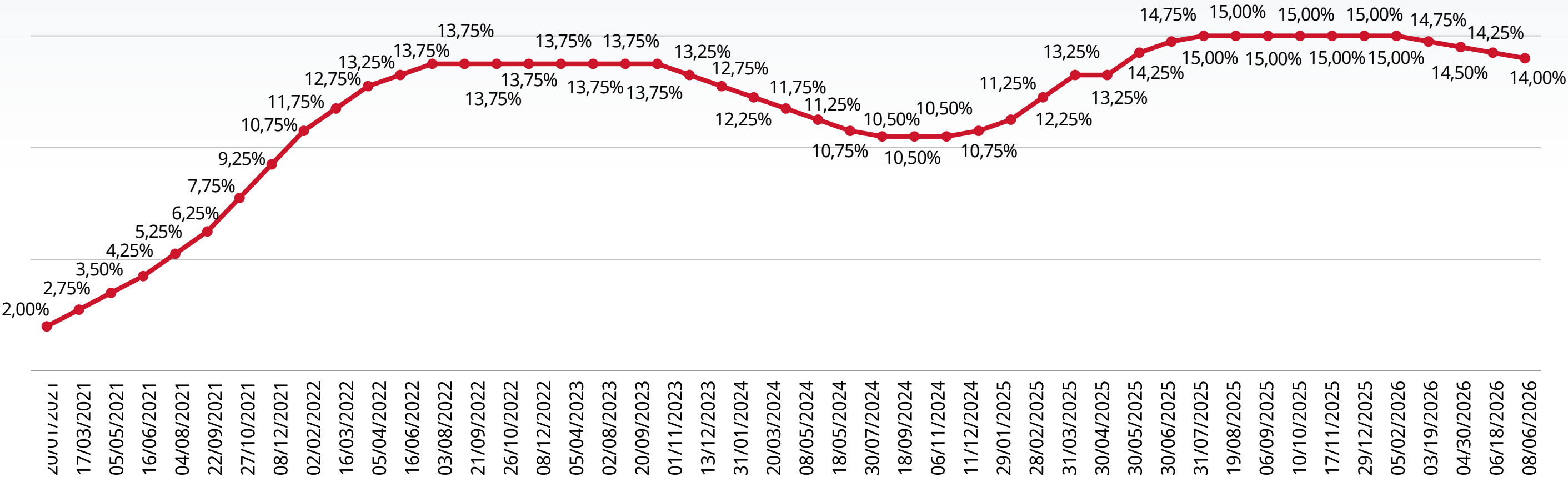
O IPCA encerrou 2025 em 4,26% e recuou para 4,14% no primeiro trimestre de 2026, mas voltou a acelerar no segundo trimestre, para 4,64%. A composição da inflação também mudou. A pressão deixou de se concentrar em alimentação e bebidas e passou a vir de grupos como educação, saúde e cuidados pessoais, habitação e despesas pessoais.



Taxa selic

(No período)

Fonte: Copom/BC –
Elaboração própria.



Após alcançar 15,0% ao ano em meados de 2025, o maior patamar em quase duas décadas, a taxa Selic permaneceu inalterada por nove meses, refletindo a estratégia de manutenção de condições monetárias restritivas para a convergência da inflação.

O ciclo de flexibilização teve início em março de 2026. Desde então, o Copom realizou quatro cortes consecutivos de 0,25 ponto percentual, reduzindo a

taxa para 14,0% ao ano em agosto.

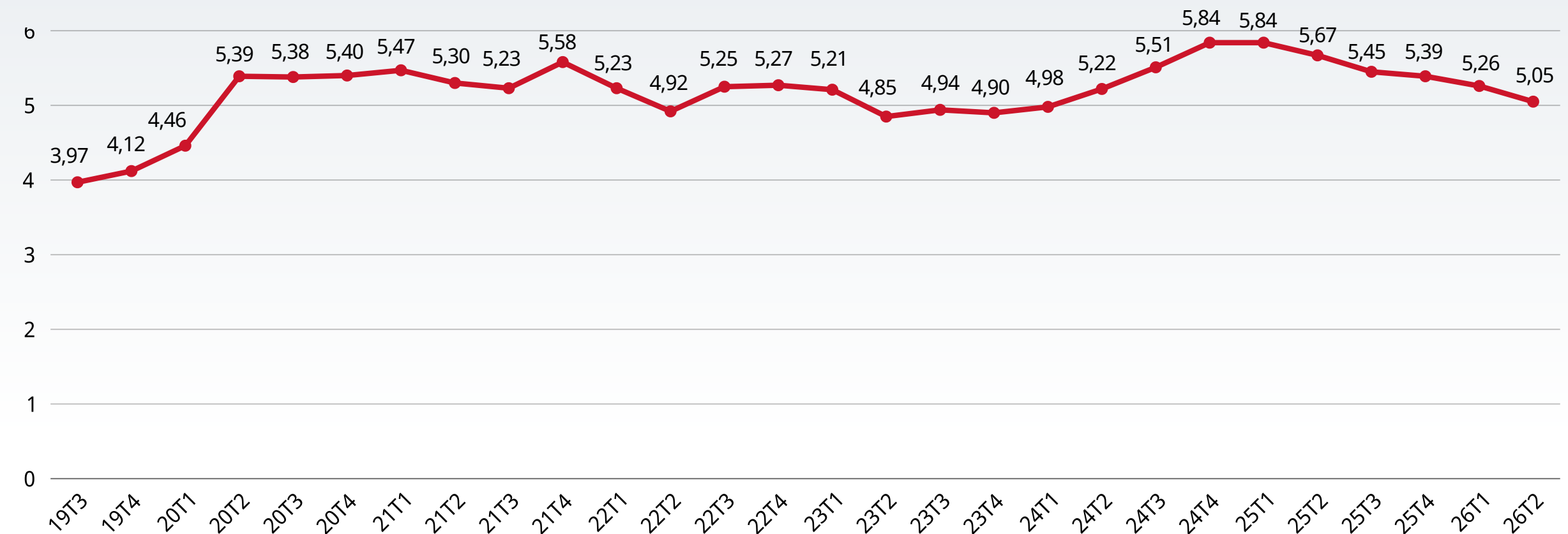
Embora o movimento reflita a desaceleração da atividade econômica e a acomodação gradual das pressões inflacionárias, o ritmo moderado dos ajustes indica que a autoridade monetária segue adotando uma postura cautelosa diante dos riscos para a inflação.



Câmbio dólar venda

(Fim do período)

Fonte: Ipeadata – Elaboração própria.



O câmbio refletiu o estresse da pandemia e a busca global por segurança em dólar, levando o real a patamares mais depreciados em 2020 e 2021.

Em 2022 e 2023, houve apreciação relativa, apoiada pelo diferencial de juros, pela melhora dos termos de troca e por fluxos de capital, ainda que com volatilidade.

O pico de pressão mais recente ocorreu no primeiro trimestre de 2025, com média de R\$ 5,84 por dólar. Desde então, o real vem se valorizando: R\$ 5,39 no 4T25, R\$ 5,26 no 1T26 e R\$ 5,05 no 2T26.

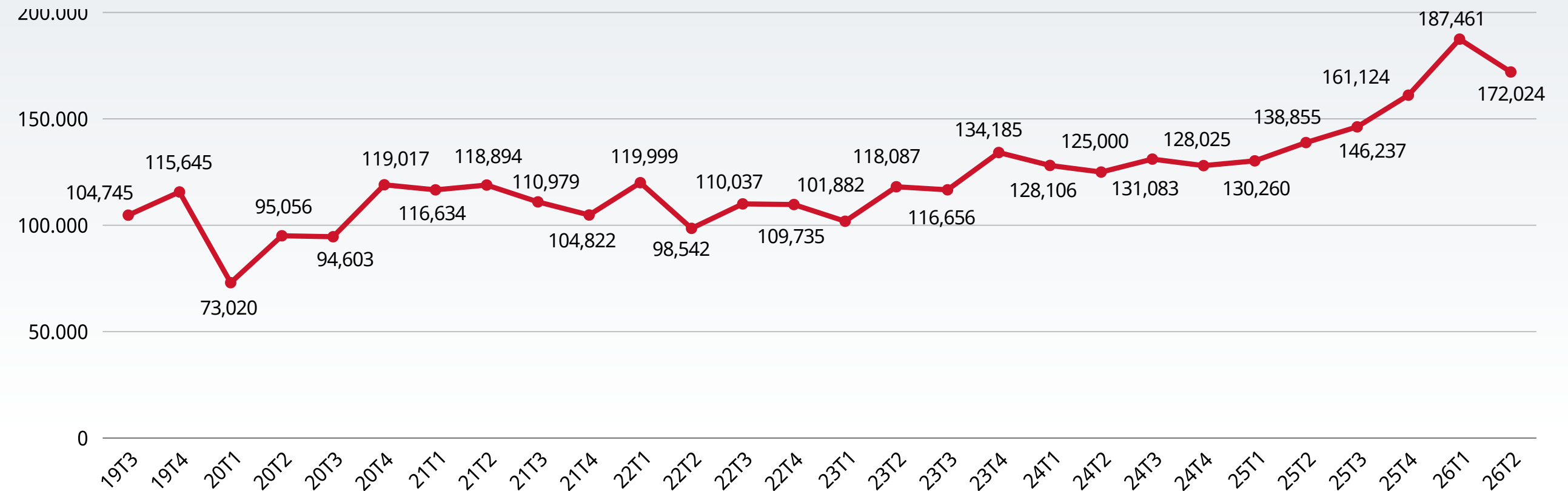
Esse movimento é compatível com a acomodação do estresse fiscal, o diferencial de juros ainda elevado e um ambiente mais favorável a ativos de mercados emergentes.



IBOVESPA

(Fechamento do período | pontos)

Fonte: B3 – Elaboração Própria.



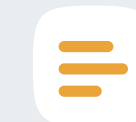
Em 2020, o Ibovespa refletiu o choque da pandemia e, em seguida, o rali impulsionado pela liquidez global e pela reabertura dos mercados.

Em 2021 e 2022, a inflação elevada, os juros altos e as incertezas políticas e fiscais reduziram o apetite a risco e pressionaram os múltiplos, especialmente em setores mais sensíveis ao ciclo doméstico.

Esse movimento foi apoiado pela expectativa de juros menos restritivos e pelo desempenho de empresas exportadoras e ligadas a commodities.

O índice encerrou 2025 em 161,1 mil pontos e atingiu máxima histórica de 187,5 mil pontos no 1T26, com o início do ciclo de cortes de juros. No 2T26, houve realização de lucros, com recuo para 172,0 mil pontos, nível ainda acima do fechamento de 2025.

Metodologia



O índice de Confiança Robert Half (ICRH)

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100.

Indicadores de difusão são construídos com base móvel de 50 pontos, de modo que valores acima de 50 indicam confiança dos agentes do mercado de trabalho de profissionais com qualificação.

O ICRH é calculado com base em 12 perguntas, sendo 6 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro, feitas a pessoas empregadas e a profissionais responsáveis ou com participação no recrutamento. Para pessoas desempregadas, são realizadas 11 perguntas, sendo 5 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro.

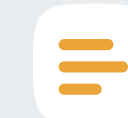


Universo da pesquisa

A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes em cada uma das três categorias: pessoas empregadas, pessoas desempregadas e profissionais responsáveis ou com participação no recrutamento. Os respondentes foram distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com dados do mercado de trabalho coletados na Pnad.

A margem de erro da pesquisa é de 5,5%, com intervalo de confiança de 95%. Para profissionais contratados por projeto, não foram observados os critérios estatísticos adequados; portanto, seus resultados devem ser interpretados com cautela.

Metodologia



Público-alvo

O público-alvo da sondagem são profissionais, com emprego ou não, que tenham a partir de 25 anos e formação superior pessoas chamadas, neste relatório, de profissionais com qualificação), além de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.



Referências

Para os cálculos da taxa de desemprego de profissionais com qualificação, foram utilizados os microdados da Pnad trimestral, fornecidos pelo IBGE em seu portal. Foram executados recortes na amostra para condizer com o perfil de profissionais com qualificação, conforme mencionado.



Período

As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas entre 29 de junho e 28 de julho de 2026.

Soluções Robert Half

A Robert Half oferece uma gama de soluções que podem atender a todas as questões relacionadas a gestão de talentos na sua empresa

Consultoria

Oferecemos um profundo conhecimento em consultoria, insights objetivos e colaboração que ajudam empresas a enfrentar desafios e aproveitar oportunidades.

Soluções Gerenciadas

Por meio da Protiviti, empresa do grupo Robert Half, formamos equipes de alto rendimento e performance que podem se adaptar para atender e dar consultoria a todas as necessidades e metas do seu negócio.

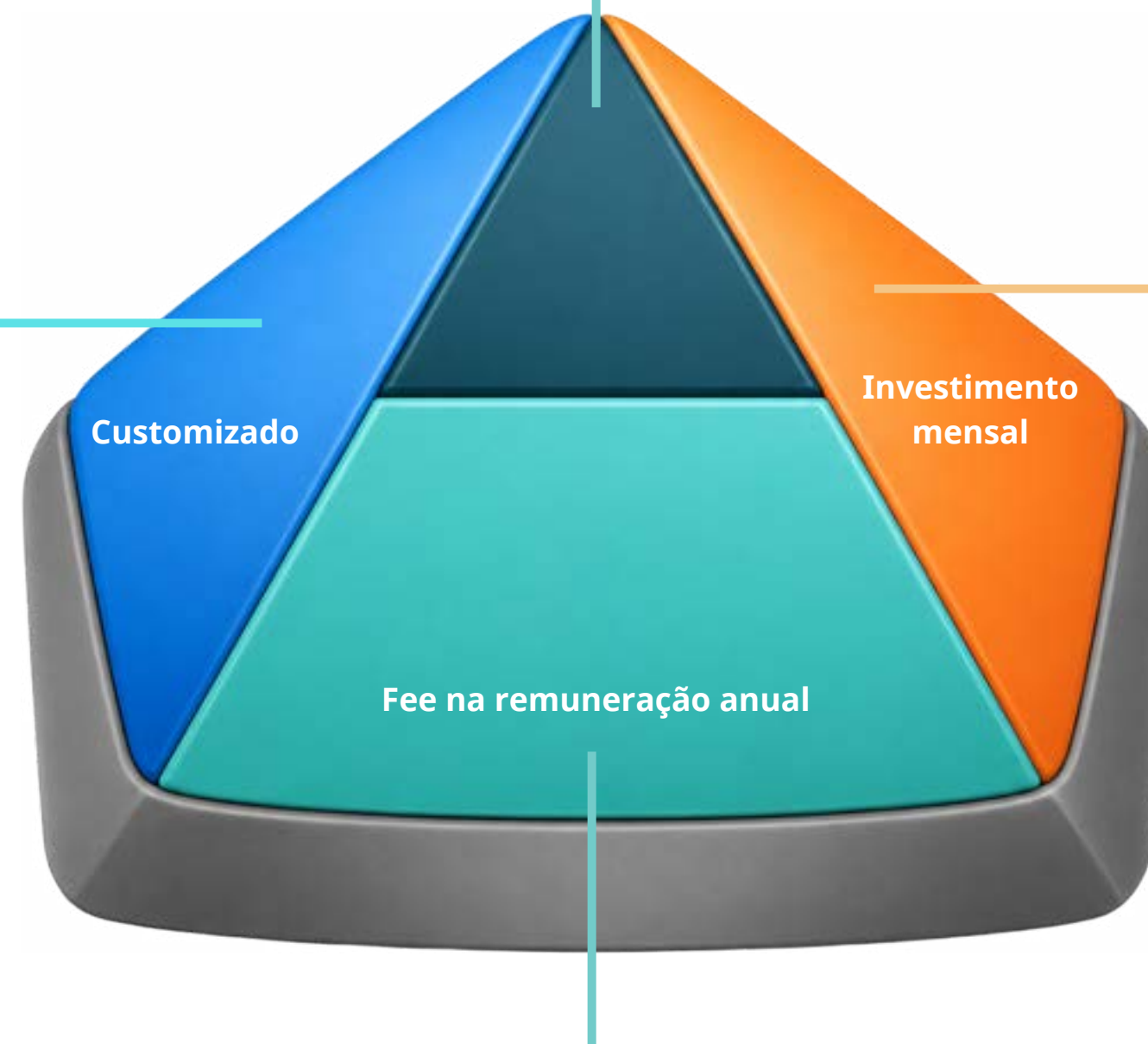
Executive Search

Para as organizações que entendem que um processo robusto pode ter um impacto significativo nos rumos da organização. Fazemos um processo tailor made para busca, avaliação e recrutamento de profissionais-chave.

Projetos especializados

Management Resources: Alocamos profissionais especializados a áreas de liderança estratégica corporativa.

Staff Loan: Processo no qual alocamos profissionais capacitados a realizar rotinas corporativas transacionais nas áreas de finanças, contabilidade, fiscal, auditoria e tecnologia.



Recrutamento Permanente

Fortaleça a sua empresa no longo prazo, contratando profissionais ou equipes por tempo indeterminado.

Soluções Robert Half



A Robert Half oferece soluções em talentos por meio de diferentes serviços para as empresas do setor Automotivo.

Conte com a experiência de consultores especialistas no mercado e com os diferenciais da Robert Half:



Comunicação: nossa forma de trabalhar, ferramentas e tecnologia próprias nos permite ter um contato constante com nossos clientes e candidatos para deixá-los informados de cada etapa do processo de recrutamento.



Opções: a rede de contatos de cada consultor permite que se tenha acesso a uma vasta quantidade de profissionais em todo território nacional permitindo que os nossos clientes tenham a opção de fazer uma boa escolha dentre os profissionais apresentados.



Acerto: trabalhamos sem exclusividade, portanto apresentaremos os profissionais mais adequados para as necessidades de nossos clientes.



Velocidade: a decisão sobre a escolha dos candidatos que são apresentados aos nossos clientes é feita mediante uma decisão colegiada, onde diversos consultores discutem e propõe os melhores profissionais para aquela oportunidade. Em vista disso, conseguimos apresentar candidatos muito rapidamente, pois é um grande time trabalhando para cada posição ou projeto.





Sobre a Robert Half

Primeira e maior empresa de soluções em talentos no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais permanentes e para projetos especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão.

Com presença global e atuação América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania, a Robert Half aparece em listas das empresas mais admiradas do mundo e é reconhecida, também, por seu compromisso de promover a igualdade e proporcionar uma cultura inclusiva.



roberthalf.com.br

